

Introdução e Windows

Informática para Concursos



Adriana Stella

Taigor Martino

Informática
para
Concursos

Abril, 2007

Introdução e Windows

Principais fontes:
www.apostilando.com
www.pciconcursos.com.br

Adriana Stella
Taigor Martino

Índice

O FUNCIONAMENTO DO COMPUTADOR	5
1. Conhecendo meu computador	5
1.1. Monitor, Impressora e Caixa de Som – Periféricos de Saída.....	5
1.2. Teclado e Mouse – periféricos de entrada.....	5
1.3. A Unidade Central de Processamento – CPU	6
1.4. Armazenamento de dados	6
1.4.1. Unidades de medida de dados.....	6
1.4.2. Discos – dispositivos para armazenamento de dados.....	7
1.4.2.1. O Disco Rígido	7
1.4.2.2. Unidades móveis.....	7
1.5. Noção de Hardware e Software	8
1.5.1. Sistema Operacional	8
1.5.2. Aplicativos	8
1.5.3. Ferramentas	8
1.6. Extensão de Arquivos	8
O WINDOWS XP	9
2. Área de trabalho	9
2.1. Botão iniciar.....	10
2.2. Abrindo, fechando, minimizando, maximizando e restaurando	11
2.3. Barra de tarefas.....	11
2.4. Alterando a área de trabalho.....	12
2.5. Desligando o computador	12
3. Menu Acessórios	13
3.1. Bloco de Notas	13
3.2. Paint	13
3.3. Calculadora	14
3.4. WordPad	14
3.5. Salvar um arquivo no Windows.....	15
3.6. Abrir um arquivo no Windows	16
3.7. Acessibilidade	16
3.8. Entretenimento	17
3.8.1. Windows Media Player.....	17
3.8.2. Windows Media Player.....	18
4. Windows Explorer	18

4.1. Menu Exibir	19
4.2. Barra de Endereços	19
4.2.1 Arquivos, Pastas, Diretórios e Unidades.....	20
4.2.2. Escrevendo nomes de arquivos e pastas na barra de endereços.....	20
4.3. Menu Ferramentas.....	21
4.4. Operações Básicas	21
4.5. Copiando disquetes.....	22
4.6. Formatar disquetes	22

O FUNCIONAMENTO DO COMPUTADOR

1. Conhecendo meu computador

A primeira noção que temos que ter claro é que o computador é uma ferramenta de trabalho. Isto quer dizer que ele não faz nada sozinho, ou seja, assim como o fato de se ter uma furadeira em casa não basta para ela furar sozinha a parede e, tão pouco, prever a parede e as dimensões do furo, da mesma maneira nosso computador tem esta compreensão.



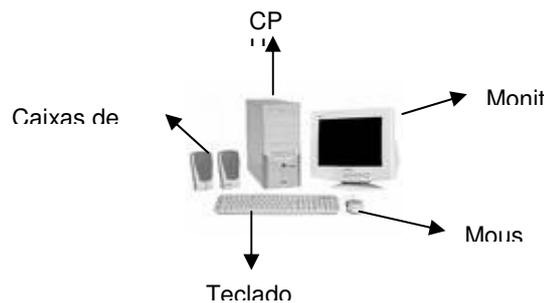
Sua principal função é o processamento de dados. Por *processamento* podemos compreender análise e tomada de decisão diante das informações e *dados* simplesmente como informações.

Assim, nosso computador é uma ferramenta de trabalho que condensa informações (nossos dados) processando-os da maneira como for programado (gerar processamento).

A programação de nosso computador é feita através de uma *linguagem de programação* que são códigos que derivarão os programas voltados às nossas necessidades.

Mas, para que haja um processamento de informações, é necessário que estas informações cheguem ao nosso computador e muito importante também que elas saiam dele, certo? Isto parece fazer sentido?

É por isso que nosso computador é composto por vários equipamentos, dos quais os principais são:



Esta é a estrutura básica de um computador; vamos compreender agora cada item isoladamente.

1.1. Monitor, Impressora e Caixa de Som – Periféricos de Saída

O termo de *periféricos de saída* é uma expressão que nos orienta nas funções dos equipamentos. Chamamos de *periférico* porque está na periferia do computador, rondam, estão “na volta” e de *saída* porque os dados que insiro *saem* dele para mim na tela, no papel ou em forma de áudio.



Muitas vezes pensamos que todas as informações do computador estão presentes no monitor. Isto deriva da relação que temos com a televisão, onde parece que tudo o que programamos está nela, mas isto não é a verdade.

O monitor é simplesmente um equipamento de saída de informações, tem apenas a função de *vídeo* e por isso o chamamos de *periférico de saída*. Da mesma forma as caixas de som e a impressora.

1.2. Teclado e Mouse – periféricos de entrada

Seguindo a mesma lógica dos periféricos de saída, os periféricos de entrada têm, neste caso, a função de *entrar* informações, ou seja, fazer o cadastramento dos meus dados.



Em geral, o teclado nos parece mais óbvio e mais compreensível nesta classificação, entretanto, como o mouse tem esta função? O mouse é um instrumento que nos move, dimensiona no computador, mas se repararmos ele tem dois “botões”. Estes botões têm função de confirmação e atalho¹. Sua função de confirmação é exatamente *entrada* de dados. A função de atalho e movimento são similares: não entram com dados imediatamente, nos levam, são navegadores. O teclado também tem estas funções de movimento e atalho.

1.3. A Unidade Central de Processamento – CPU



Este desenho que vemos chamamos de *gabinete*, apenas a *carcaça*, a estrutura física onde ficam todas as “peças-chaves” para o meu computador ou, o meu computador propriamente dito.

Dentro dele temos a *placa mãe* (uma placa que comunica com todos os equipamentos, minha unidade central de processamento), temos a *memória* (equipamento que faz a “leitura” dos dados, auxilia na gravação de informações e na minha execução dos trabalhos), *disco rígido* (local para armazenamento de dados, ou seja, onde *gravamos* nossas informações) etc.

1.4. Armazenamento de dados

Quando utilizamos nosso computador precisamos *gravar* as nossas informações, ou seja, *armazenar dados* em nosso sistema.

Este armazenamento de dados ocupa “espaço”, ou seja, tem um tamanho, mas para sabermos as diferenças de tamanhos de arquivos, precisamos primeiramente compreender como funciona o sistema de armazenamento de dados, ou seja, a unidade de medida utilizada em computação.

1.4.1. Unidades de medida de dados

Quando compramos um determinado alimento pelo peso, utilizamos como unidade de medida o grama (ou mais comumente, quilograma); quando falamos de distância usamos como referencial o metro (derivamos o centímetro, o quilômetro etc); quando falamos em tempo, usamos como unidade de medida o segundo, a hora, os dias, anos etc.

Em informática, quando falamos de unidade de medida estamos trabalhando com referencial de dados. Estes referenciais nos conduzem à noção de linguagem de programação.

Lembra que falamos que para fazer nossos programas é necessário que ele seja programado, ou seja, preparado? Neste sentido, existe uma² linguagem própria para realizar esta programação, certo? Esta linguagem não será utilizada pelo usuário comum, apenas por técnicos e programadores, mas, o importante deste conceito que temos que ter é a maneira de como o nosso computador compreende estes dados e quantifica através da unidade de medida.

A lógica do computador é uma relação binária, ou seja, trabalha em pares de combinação de “0” e “1”. Assim, todas as informações e dados do nosso computador são convertidos em termos de “0” e “1” fixando um par que tem determina característica.

Esta transformação gera a nossa unidade de medida que tem como eixo o *byte*, equivalente a um par. Quanto mais pares tiverem, maiores serão as unidades, de acordo com a seguinte tabela:

1024 byte	1 KB (quilobyte)
1024 KB	1 MB (megabyte)
1024 MB	1 GB (gigabyte)

¹ Como atalho compreender caminho mais rápido. Veremos isto com mais detalhes na seqüência dos estudos.

² Entenda por *uma* linguagem própria apenas o referencial de expressão codificada que não é a padrão que usamos, como, por exemplo, português, inglês etc. No entanto, preste atenção que existem várias linguagens de programação diferentes. Seria o mesmo que dizer que usamos com predominância *um* tipo de linguagem (a oral), mas existem vários idiomas.

Lembra que falamos que a forma de compreensão de dados do computador é binária, baseada em eixos de 2 elementos (pares de “0” e “1”)? Pois bem, isto fica explícito na demonstração da composição dos dados pois o número 1024 é exatamente 2^{10} .

Agora que já tivemos uma noção de como é a relação de dados, vamos comparar os diversos dispositivos para armazenamento de dados que temos hoje no mercado e compará-los.

1.4.2. Discos – dispositivos para armazenamento de dados

Os discos são as nossas *unidades* de gravação, nossos *dispositivos* que usamos para gravar nossos dados. Existem vários modelos e cada um com capacidade de espaço diferente, alguns até com funções extras.

1.4.2.1. O Disco Rígido



Disco rígido é a tradução de HD (hard disk), por isso poderemos ouvir duas expressões significando a mesma coisa. Outra nomenclatura comum também é *winchester*. Este é um compartimento onde fixo (por isso rígido) onde gravamos nossas informações. Está dentro do nosso computador (lembra quando vimos CPU?) e não é portátil, ou seja, não levamos para outros lugares.

Os principais computadores de mercado hoje são vendidos com capacidade para guardar informações somando até 40 GB, 80 GB ou 160 GB. No Windows, quando queremos nos referir ao HD, ou seja, gravar uma informação no meu computador, iremos chamá-lo de “*unidade c:*”.

1.4.2.2. Unidades removíveis

Chamaremos aqui de unidades removíveis todos os dispositivos que dão transitoriedade para meus arquivos, ou seja, eu posso levá-los para vários lugares, digamos que eu dou *movimento*. Os principais discos utilizados no Brasil estão na tabela abaixo:

Dispositivo	Nome	Capacidade / Outras funções
	Disquete	1,44 MB
	CD/R CD/RW	CD/R (apenas uma gravação) e CD/RW (permite regravação) variam de 650 a 700 MB
	Pen drive	Principais modelos no mercado brasileiro: 128MB, 256MB, 512MB, 1GB, 2GB etc.
	MP3 Player	Função pen drive e ouve música (mesmas capacidades de dados que o pen drive)
	MP4 Player	Mesmas funções que o MP3 acrescido de tela com imagem de vídeo. Capacidades iguais do pen drive.
	iPod	Igual ao MP3 ou MP4 Player, mudando apenas o fabricante.
	DVD/R e DVD/RW	Como o CD, R apenas uma gravação e RW permite regravações. Capacidade de dados de 4 GB e 8 GB.

1.5. Noção de Hardware e Software

Os equipamentos que compõem um computador são chamados de *hardware* que quer dizer equipamento duro. São exemplos o monitor, o teclado, a CPU etc.

Já a parte de software nós ainda quase não vimos nada. Esta é a parte de *programação* do meu computador, mas não a *linguagem* e sim o *programa* propriamente dito.

A linguagem criar os programas, o hardware dá a acessibilidade física e os softwares serão os campos onde trabalharemos, ou seja, os programas que foram desenvolvidos para completar o nosso computador como a nossa ferramenta de trabalho.

Existem basicamente 3 tipos de softwares: os sistemas operacionais, os aplicativos e as ferramentas. Vejamos cada um isoladamente.

1.5.1. Sistema Operacional

É o software base de nosso computador. Ele serve para receber e executar os programas que usaremos, além de outras funções como comunicação do meus outros programas (aplicativos) com meus hardwares (por exemplo: abro um programa para ouvir música, mas quem vai comunicar com a minha caixinha de som será o sistema operacional e não o programa de música, da mesma forma quando eu quiser imprimir uma informação), gerenciamento dos meus dados, pastas e arquivos; ele supervisiona e gerencia todo o meu computador.



Os principais sistemas operacionais que existem hoje no Brasil são o Windows e o Linux. O DOS é um sistema operacional que veio antes do Windows, produzido pela mesma empresa e quase não se usa mais pois ele não tem layout gráfico (é aquela tela preta, com um monte de informações em texto que vemos em vários filmes).

Sobre as principais funções do Windows veremos na seqüência dos estudos.

1.5.2. Aplicativos

São programas desenvolvidos para dar a aplicabilidade que desejamos como, por exemplo, editor de textos, de imagens, de fotos, vídeos, programas profissionais, jogos etc.

1.5.3. Ferramentas

Auxiliam o desenvolvimento de programas e gerenciamento dos discos. Como o nome sugere, são ferramentas que trabalharemos em nosso sistema operacional ou aplicativos.

1.6. Extensão de arquivos

Todas as nossas informações e dados quando salvamos em nosso computador ou em um dispositivo removível são chamados de arquivos. Ao salvarmos este arquivo, damos um nome a ele, para nós possamos reconhecê-lo posteriormente.

Entretanto, para que meu computador reconheça este tipo de arquivo e o leia no programa em específico, apenas o nome não lhe basta. Por isso existem as extensões de arquivos.

Extensões são, portanto, a forma como meu computador reconhece o arquivo. São comumente comparados ao "sobrenome" do arquivo, ou seja, a identificação de qual "família" ele pertence. Os programas hoje em dia já salvam os arquivos com a extensão que eles mesmos lêem, de forma que muitas vezes acabamos nem tendo contato com estas extensões.

Por exemplo, um arquivo do Word que demos o nome de *Meu texto* será do tipo ".doc". Repare que há sempre um "." antes da extensão, assim o nome completo do meu arquivo será "*Meu texto.doc*". Pode haver espaços no nome, entretanto, entre o nome e a extensão não, repare no nome da música "*Meus olhos de Raio X.mp3*".

Algumas extensões mais importantes são: .doc (documento do Word), .xls (planilha de excel), .txt (texto simples usado mais no bloco de notas), .rtf (texto com formatação padrão universal), .mp3 (arquivo de música), .avi (arquivo de vídeo), .html ou .htm (arquivo de Internet), .jpg / .jpeg / .gif / .bmp (arquivos de imagem) etc. Repare que sempre terá com 3 ou 4 dígitos.

O WINDOWS XP



Como vimos, o Windows é um Sistema Operacional: ele provê ao usuário e aos outros tipos de programas meios para usar recursos básicos do computador, incluindo a memória, tempo de processo, discos etc. Também supervisiona todo o funcionamento do computador e nos dá ferramentas para organizarmos nossas informações no computador.

É chamado de sistema operacional gráfico, onde os comandos são representados por figuras e acionados por um dispositivo apontador: o *mouse*. O uso de uma interface gráfica apresenta algumas vantagens, entre as quais:

- A interface gráfica se aproxima muito mais da linguagem humana, facilitando o seu uso e o aprendizado.
- Ambiente multitarefa; isto é, várias coisas podem ser feitas ao mesmo tempo. Você pode, por exemplo, usar uma calculadora enquanto digita um texto. Basta um toque de teclas e você muda de um para o outro rapidamente. O *Windows* se encarrega de gerenciar a memória disponível entre os aplicativos em uso.
- Por ser uma interface gráfica, o *Windows* é mais fácil de entender que os antigos sistemas de interface baseados em caracteres (MS DOS, por exemplo), onde os comandos eram digitados um a um. Assim, comandos são transformados em figuras e menus que, quando acionados, executam instruções.
- Há uma padronização de uso entre o *Windows* e seus aplicativos; isto é, respeitando as particularidades de cada aplicativo, no *Windows*, a maneira de lidar com um cada programa é semelhante, facilitando o aprendizado.
- No *Windows* e nos seus aplicativos, a maioria das tarefas pode ser realizada com o uso do *mouse*, que é mais fácil e intuitivo que o teclado (o teclado, por outro lado, é mais preciso; o que usar em cada programa depende da tarefa e da preferência do usuário).
- Uma das grandes vantagens do *Windows* é a possibilidade de intercâmbio de dados entre os aplicativos. Assim, é possível trazer uma figura de um editor de imagens e colocá-la no processador de textos Word (as apostilas estão cheias de desenhos deste tipo), em um gerador de apresentações ou em um editor de páginas para a *Web*.

Como a evolução tecnológica é constante, os programas também se adaptam a estas expectativas de mercado e o Windows não é diferente. Neste material estudaremos o Windows XP, que é uma das versões mais recentes do Windows e praticamente a mais utilizada hoje.

De uma versão para outra temos variações, mas as funções básicas continuam sendo as mesmas. Se você quiser saber um pouco mais sobre este assunto, veja o Anexo I.

2. Área de trabalho

A primeira tela que aparece quando ligamos o computador é chamada de *Área de trabalho*. Como o próprio nome já diz, é a partir dela que iremos realizar a maioria de nossos trabalhos, como, por exemplo, abrir programas, documentos, pastas e até mesmo desligar o nosso computador.

Mais adiante iremos aprender a criar, na área de trabalho, atalhos para acessar os programas ou arquivos que utilizaremos com mais frequência, já que através de atalhos poderemos abri-los com mais rapidez.

Vejamos que na nossa área de trabalho temos alguns desenhos pequenos na parte principal. Estes desenhos são justamente os meus atalhos e os símbolos que eles levam são chamados de ícones. Na parte inferior da tela encontramos um botão escrito “iniciar” e uma barra azul. Esta barra azul é chamada de *barra de tarefas*.



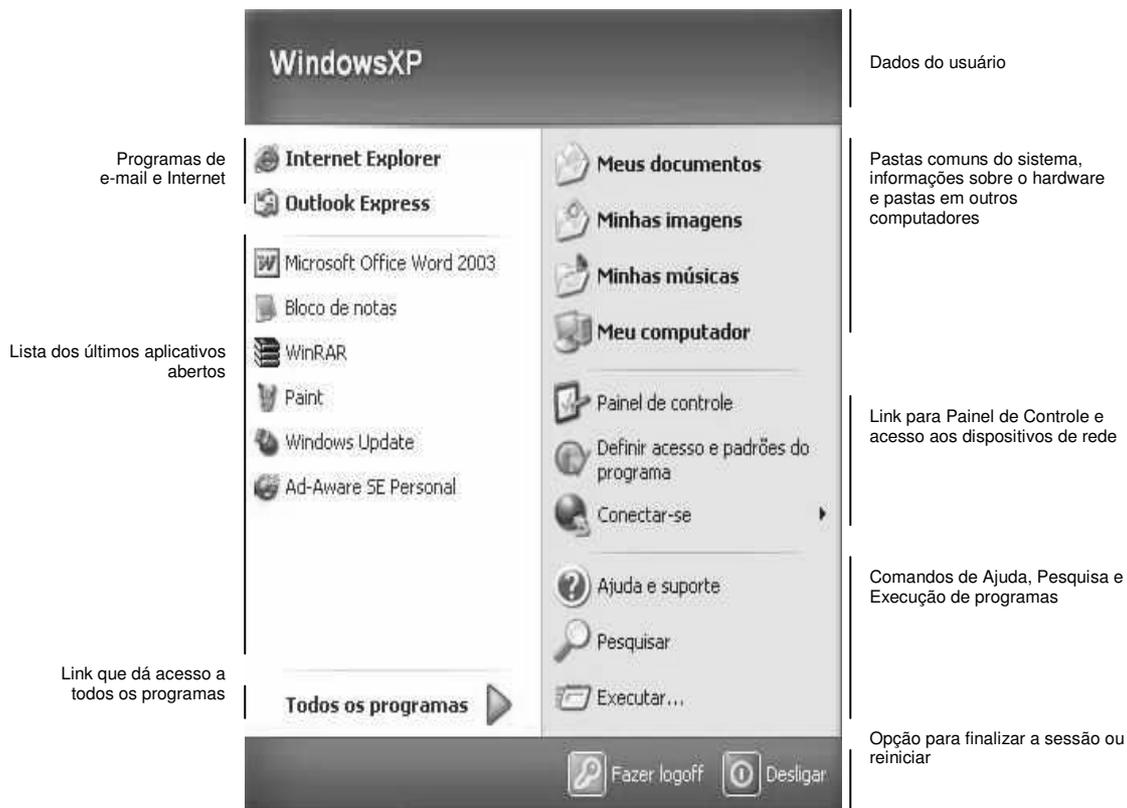
E, por fim, no canto inferior direito, temos a *barra de notificação* onde fica a hora e alguns ícones de recursos e programas ativos. O que determina a aparição destes ícones é a configuração do sistema e a vontade de querer exibi-los ou oculta-los, bastando acessar a barra de tarefas dando um clique com o botão direito do mouse sobre a barra de tarefas e escolher a opção *propriedades* e em *área de notificação* encontramos opções para alterá-la.

Veremos cada item destes isoladamente na seqüência.

2.1. Botão iniciar

Este botão é o ponto de partida para a execução de, praticamente, todas as atividades do Windows XP. Localizado na barra de tarefas, ele dá acesso ao *menu* Iniciar e este acesso a outros *menus*.

Ao clicar sobre este botão veremos algumas opções para ter acesso a outros menus (ou seja, aos menus das opções que aparecem um triângulo no canto direito) bastando apenas posicionar o mouse sobre o triângulo, sem precisar clicar.

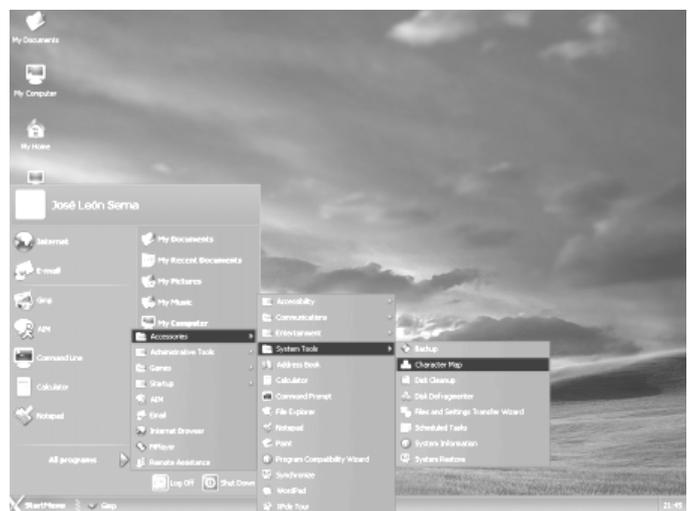


Veja que serão abertas várias opções sequenciais.

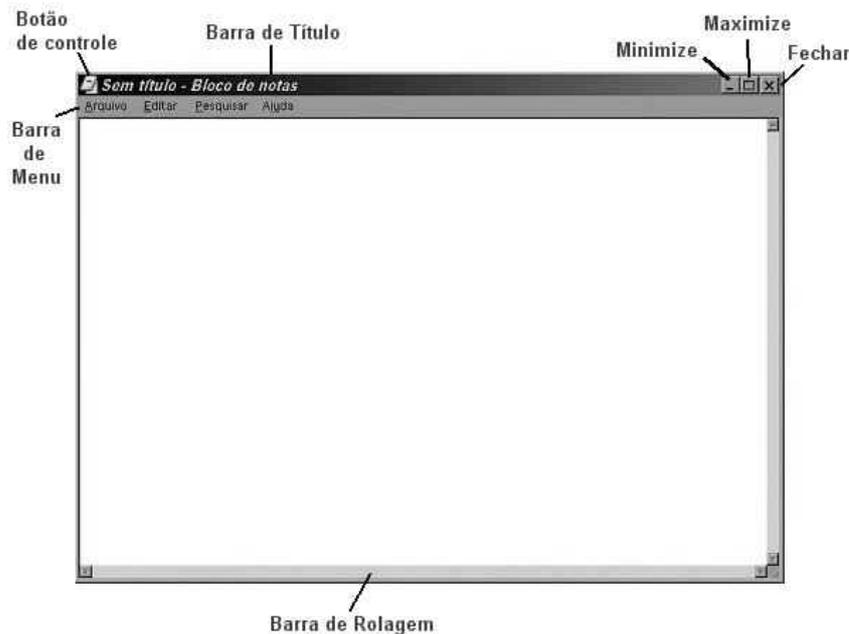
Chamamos de menus estes links que nos dão acesso aos programas. O menu "Todos os Programas" vai nos dar acesso a, como o nome já sugere, a todos os programas que tenhamos em nosso computador.

Como já dito, o Windows traz consigo alguns programas e sua configuração inicial o armazena no menu *Acessórios*, que estudaremos na seqüência. Além deste menu, outro que é padrão do Windows é o menu *inicializar*.

Este menu carrega consigo todos os programas que são inicializados quando ligamos o computador, ou seja, junto com o Windows.



2.2. Abrindo, fechando, minimizando, maximizando e restaurando



Como vimos, para iniciar um programa devemos clicar em iniciar, todos os programas e seguirmos a seqüência do que queremos trabalhar e aí clicamos sobre o programa.

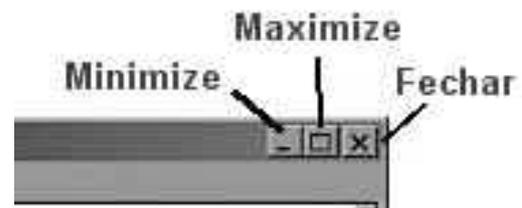
Uma janela irá abrir relativa ao programa que sempre terá uma layout semelhante.

Olhe na figura ao lado e procure identificar este layout comum nos programas que você já usou.

É claro que existem variações nos programas, como, por exemplo, a barra de menus terá mais ou menos opções.

Na barra de títulos, aparece o nome do arquivo que estamos usando e ao lado o nome do programa. Neste exemplo, "sem título" é um nome genérico porque ainda não demos um nome para este arquivo e "bloco de notas" o programa que está sendo aberto.

No canto superior direito da tela também temos os botões de minimizar, maximizar e fechar. O botão maximizar quando acionado, toma outra forma  e é chamado de "restaurar padrões", ou seja, voltar no formato não tela cheia.



2.3. Barra de tarefas

A barra de tarefas está localizada na parte inferior da tela, e tem como finalidade mostrar e controlar os aplicativos que estão abertos, dando-lhe opções de organização das janelas dos programas e permitir alternar entre as mesmas. Cada programa aberto possui um botão em que você pode clicar para abri-lo imediatamente.



Quando abrimos várias janelas de um mesmo programa, muitas vezes o Windows XP agrupa estas janelas na nossa barra de tarefas para facilitar o manuseio. Nestes casos, basta dar um clique sobre o programa localizado na barra de tarefas que ele irá mostrar todas as opções abertas e selecionar a opção com outro clique.



2.4. Alterando a área de trabalho



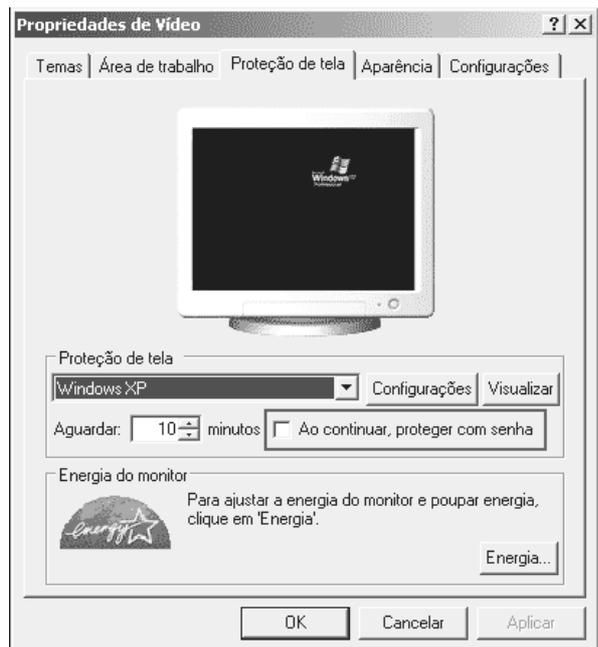
Para alterar a sua área de trabalho de maneira mais rápida, basta dar um clique com o botão direito do mouse na área de trabalho onde não tenha nenhum ícone ou informação e selecionar a opção *Propriedades*.

Este procedimento irá abrir a caixa de diálogos de propriedades de vídeo, onde é possível escolher:

- tema para minha área de trabalho (estes temas o Windows dá alguns modelos);
 - área de trabalho (posso modificar a minha imagem no fundo da tela, que é chamada de papel de parede. O Windows oferece alguns modelos de fotos, mas eu posso acrescentar as fotos que eu quiser ou baixar da Internet);
- Proteção de tela (que é descanso enquanto está em desuso) e pode ser protegido por senha, além de definir o tempo que irá aguardar para ela aparecer;
 - Aparência (altera o modelo das janelas, cores e tipo e tamanho das fontes);
 - Configurações (alteram a resolução do vídeo e as configurações de cores).

Repare que existe uma imagem de um monitor nesta caixa de diálogo; esta imagem reproduz um exemplo de como ficará com as alterações realizadas. Você pode optar por *Aplicar* as alterações sem fechar esta caixa ou simplesmente clicar em *OK* que aplicará as alterações fechando a caixa de diálogo.

Caso não deseje confirmar as alterações realizadas, basta clicar na opção *Cancelar* que ele retornar para a área de trabalho mantendo as configurações iniciais.



2.5. Desligando o computador

Para desligar o computador, o Windows XP oferece uma forma simples e segura, e evitará possíveis danos em seus arquivos. Para isto, basta lembrar que antes de pressionar o botão desliga do computador, ative a opção *Desligar* do menu *Iniciar*. Na caixa de diálogo *desligar o computador*, selecionar a opção *desativar*.

Caso exista algum arquivo que estava sendo usado e não foi salvo, o sistema irá avisá-lo para salvá-lo. Após confirmação, o computador é desligado.

Além de desligar o computador, na caixa de diálogo *Desligar o computador* ainda encontramos mais duas opções *Em espera* e *Reiniciar*.

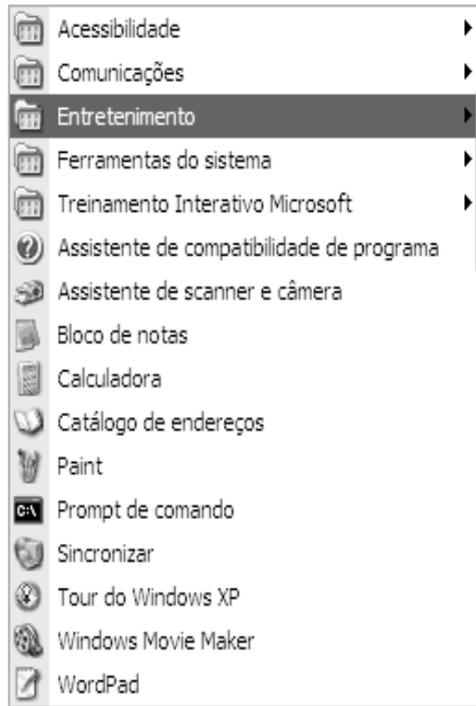
Clicando em *Reiniciar*, seu computador será desligado e automaticamente ligado novamente.

Já *Em espera* é utilizado principalmente para economizar energia, sendo que você pode retornar imediatamente ao trabalho sem precisar aguardar até que o computador seja reiniciado.

O modo em espera não armazena informações que não foram previamente salvas; elas são armazenadas na memória do computador, por isso, se houver corte de energia, as informações serão perdidas.



3. Menu Acessórios



No menu *Acessórios* podemos dizer que estão todos os programas que mais utilizaremos dentre os que acompanham o Windows XP. São estes recursos como: programa de desenho, digitalização, processadores de texto, calculadora, criação de uma doméstica, entre outros.

3.1. Bloco de Notas

O bloco de notas é um editor de texto muito simples, isto quer dizer que é bastante limitado. Serve praticamente para editar textos do tipo “.txt”, isto é, os arquivos deste tipo possuem pouca sofisticação. Como ele mesmo propõe, deve ser utilizado para pequenas anotações.

Na janela do programa, se clicarmos nas barras de menus, teremos uma série de opções que poderemos utilizar para cada programa em específico.

Neste caso, vamos clicar no menu *Formatar* e selecionar a opção *Quebra automática de linha*. Esta opção nos permite que

quando o texto atingir o canto direito da tela o texto continue automaticamente na linha de baixo.

Também é possível alterarmos o tipo de letra que estamos usando. Letras serão sempre chamadas de *fontes* e para alterá-la, neste programa, vamos no menu *Formatar* e selecionamos a opção *Fonte*.

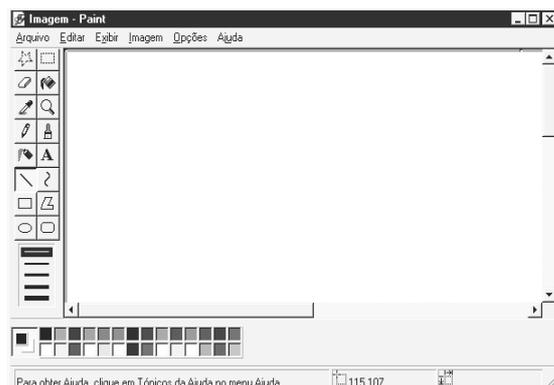
Para digitar um texto, basta clicarmos com o mouse na parte “branca” da tela; aparecerá um “|” piscando; que é o meu cursor, ou seja, indica onde estou no texto.



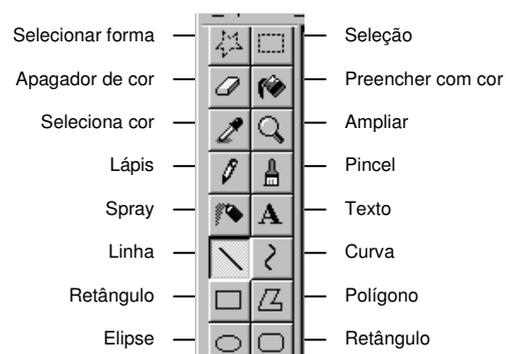
3.2. Paint

O Paint é um programa que permite criar e editar imagens gráficas, isto é, você pode criar desenhos geométricos ou utilizar o mouse como se fosse um lápis e realizar algumas alterações em um desenho já pronto, neste caso, poderá acrescentar textos, traços, apagar, mudar a cor etc.

É através da caixa de ferramentas que você poderá criar seus desenhos. Cada ferramenta tem uma utilidade diferente. Para selecionar basta clicar sobre a ferramenta. A ferramenta selecionada nos dará a sensação de um botão afundado.



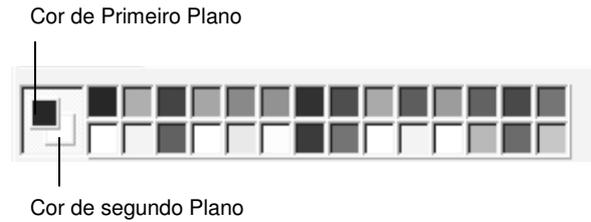
Barra de Ferramentas



Na caixa de cores você seleciona as cores que serão utilizadas pelas ferramentas. A cor do primeiro plano é escolhida dando-se um clique com o botão esquerdo do mouse e a cor do segundo plano com o botão direito do mouse.

Dependendo da ferramenta selecionada, ainda será possível complementar seu desenho através da caixa de completos que aparecerá logo abaixo da caixa de ferramentas. Por exemplo, ao selecionar um dos polígonos, encontraremos três formas: polígono sem preenchimento, isto é, só com contorno, polígono preenchido com contorno e polígono preenchido sem contorno. Se selecionarmos linha, encontraremos várias espessuras etc.

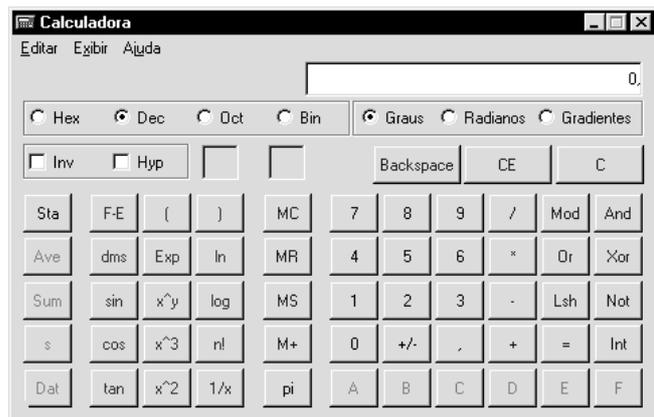
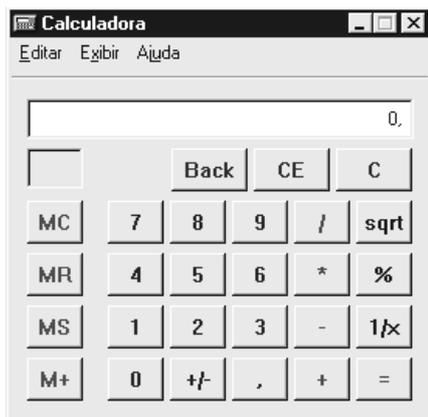
Para criar as formas, basta eu selecionar a ferramenta que desejo e as cores de primeiro e segundo plano e em seguida vou com o mouse até a área de trabalho do Paint, que é este “retângulo branco” que vemos ao lado das ferramentas.



3.3. Calculadora

A calculadora do Windows funciona como uma calculadora normal, sendo que existem dois tipos: a Padrão e a Científica. Para usá-las, basta clicar sobre os botões, o ponteiro funciona como o seu dedo sobre a calculadora normal. Se desejar, o teclado numérico pode facilitar esta operação.

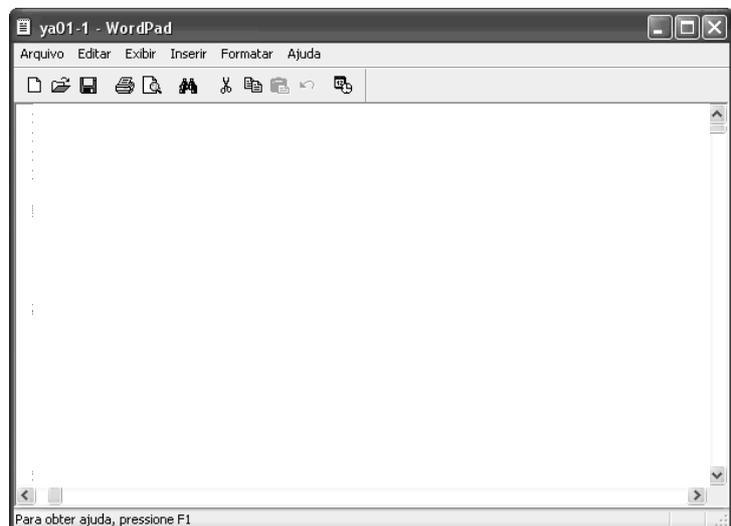
Você também poderá escolher o modo calculadora científica através do menu *Exibir*.



Um recurso interessante da calculadora é a auto-ajuda, ou seja, para obter uma descrição da funcionalidade de algum botão, clique com o botão direito do mouse sobre o botão da calculadora que deseja obter informações e quando aparecer o rótulo “O que é isto?”, clique com o botão esquerdo sobre este texto para ter acesso à ajuda.

3.4. WordPad

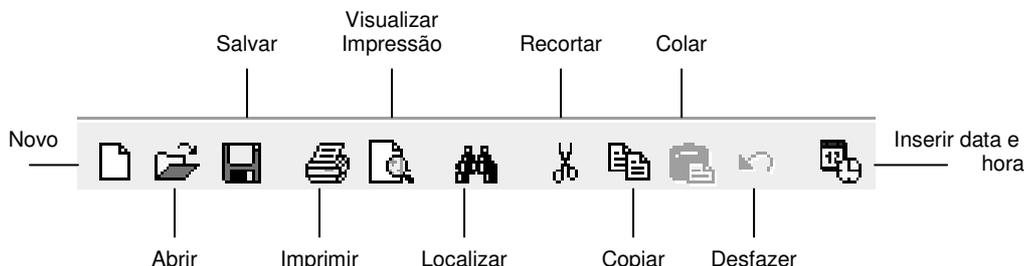
O programa WordPad, diferente do Bloco de Notas por ser apenas um editor de textos, é considerado um editor de texto não muito poderoso, mas que praticamente atenderá a maioria das necessidades para edição de um documento simples. Quase todos os seus recursos estão disponíveis na barra de ferramentas, o que facilitará muito o trabalho.



Quem já conhece o Microsoft Word não encontrará dificuldades no WordPad.

No estudo do programa Bloco de Notas, vimos os recursos necessários para a edição de um texto, sendo que estes recursos servem também para o WordPad, ou seja, os recursos de edição de texto padrão em todos os programas que oferecem alguma forma de criação de textos.

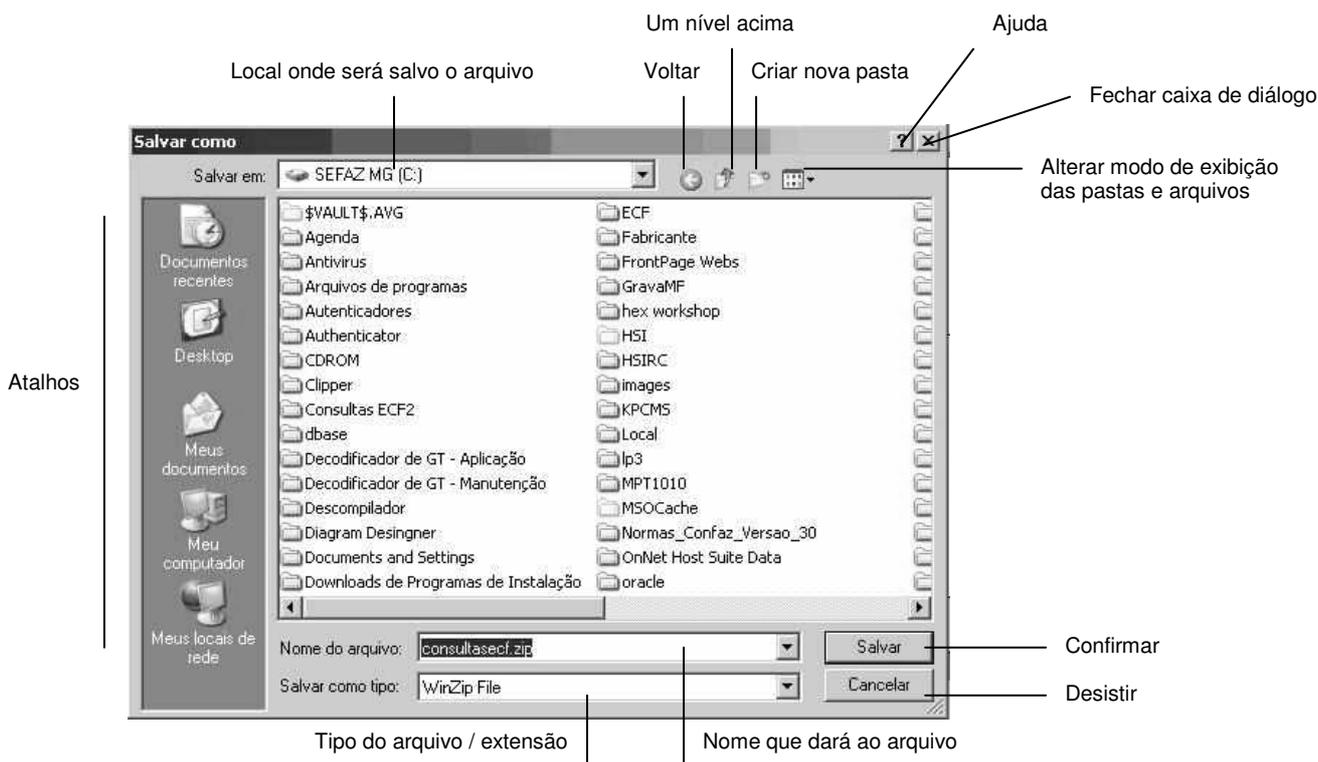
Esta é a barra de ferramentas e vamos conhecer cada ícone.



3.5. Salvar um arquivo no Windows

Para salvar um arquivo no Windows, em geral, o procedimento padrão será ir no menu “Arquivo” e clicar na opção “Salvar” ou “Salvar como...” ou utilizar o atalho na barra de ferramentas correspondente a opção “Salvar”.

Na primeira vez que for salvar este arquivo, será necessário nomeá-lo, por isso sempre será aberta a caixa de diálogo “Salvar como”.



Toda vez que eu quiser produzir uma cópia do meu arquivo para fazer novas alterações sem modificar o original, vou utilizar a opção *Salvar como* e aparecerá esta caixa de diálogo. Não posso salvá-lo com o mesmo nome e a mesma extensão na mesma pasta; pelo menos um dos elementos devem ser alterados (local, nome ou extensão).

Se meu documento já estiver salvo, ou seja, já tiver um nome, e eu quiser apenas *atualizar* as informações salvas, basta optar apenas por *Salvar* e não *Salvar como*. Neste caso não aparecerá esta caixa de diálogo.

Depois que estiver salvo, voltará para o arquivo que você estava trabalhando. Se você não salvar seu arquivo antes de fechá-lo, o Windows irá notificá-lo e perguntar se você deseja salvá-lo.

3.6. Abrir um arquivo no Windows

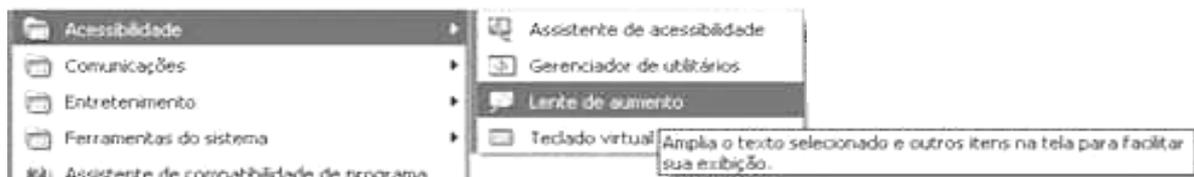
Para *Abrir* um documento, o procedimento é parecido com o *Salvar como*. Use o atalho *Abrir* ou clique no menu *Arquivo* e em seguida *Abrir*.

A caixa de diálogo que aparecerá é muito parecida com a de *Salvar como*. Você apenas tem que lembrar onde salvou seus arquivos para poder abri-los nos programas correspondentes.

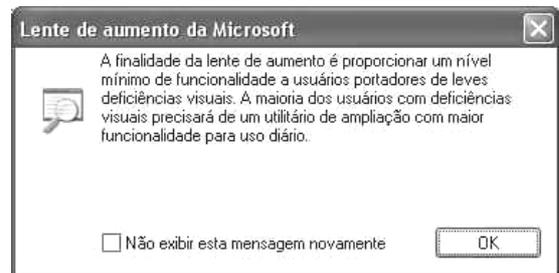


3.7. Acessibilidade

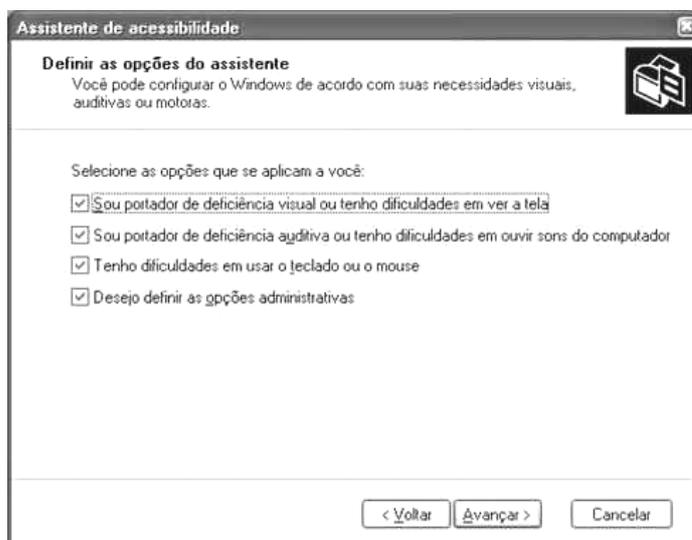
Com a intenção de facilitar o uso do computador para todas as pessoas, o Windows XP oferece alguns recursos onde pessoas com necessidades especiais podem ter a mesma oportunidade de acesso aos diversos programas baseados em computador. Estes recursos poderão compensar as dificuldades de utilização do teclado, simular o mouse através do teclado, fornecer avisos audíveis e esquemas de cores de alto contraste, entre outros. Basicamente, temos duas opções no menu *Acessibilidade* para ativar um ou mais recursos.



Em *Lente de aumento*, o usuário poderá ter, na parte superior do vídeo, a ampliação da região onde o ponteiro do mouse está no momento (opção *Seguir o cursos do mouse*). Poderá também aumentar o nível de ampliação e usar esquema de alto contraste. O programa ficará ativo até que o usuário clique no botão *Sair* da caixa de diálogo *Configurações da lente de aumento*.



Se você selecionar a opção *Teclado na tela* do menu *Acessibilidade*, um teclado será exibido na sua tela, onde as letras poderão ser acessadas através do clique do mouse.



A opção *Assistente para acessibilidade* envolve um número mais completo de recursos quando comparado com a *lente de aumento*. Nas duas primeiras etapas, o assistente deseja saber qual o tamanho de texto que deseja exibir em sua tela, em seguida, você deverá escolher uma ou mais opções sobre a dificuldade a nível físico, visual e motora. Logo após, deverá ser escolhido os tamanhos das bordas, barras de rolagens, ícones, esquemas de cores, formas de trabalhar com o teclado, emissão de sons ao pressionar certas teclas, simulação do mouse através do teclado, tipos de cursor para o mouse, inverte os botões do mouse, determinar a velocidade do mouse e acrescentar ou

não rastro ao ponteiro do mouse. Todas estas opções serão mostradas à medida que você selecionar o botão *Avançar*.

3.8. Entretenimento

O Windows XP também oferece opções de entretenimento, conhecidas como *multimídia*. Multimídia é a combinação de texto, som e vídeo para apresentar informações diversas, como, por exemplo, uma revista em CD-ROM, onde encontramos reportagens com vídeos, textos, fotografias e até trechos de músicas. Hoje, quando entramos numa livraria ou até mesmo numa banca de jornal, não encontramos somente livros, revistas e jornais; nas prateleiras já se encontram CD-ROM de revistas, dicionários, jogos, Atlas, enciclopédias etc.



Mas o que vem a ser o CD-ROM? O CD-ROM é um *compact disc* (CD) parecido com o de música que permite armazenar entre 650 e 700 MB de informações (isto corresponde a 300 livros grandes – somente texto). Tal capacidade permite a gravação de arquivos de som (10 segundos de gravação equivalem a 1,7 MB – o suficiente para um livro de 500 páginas) e de vídeos (4 minutos correspondem a 30 MB). Já os DVDs têm capacidade para 4 ou 8 GB de informações/dados.

3.8.1. Windows Media Player

Utilizando o Windows Media Player você poderá ouvir CDs de música, DVDs, sintonizar estações de rádio, digitalizar músicas, copiar músicas do CD para o disco rígido, além de poder classificar e gerenciar todos os arquivos de multimídia e criar listas de reprodução.



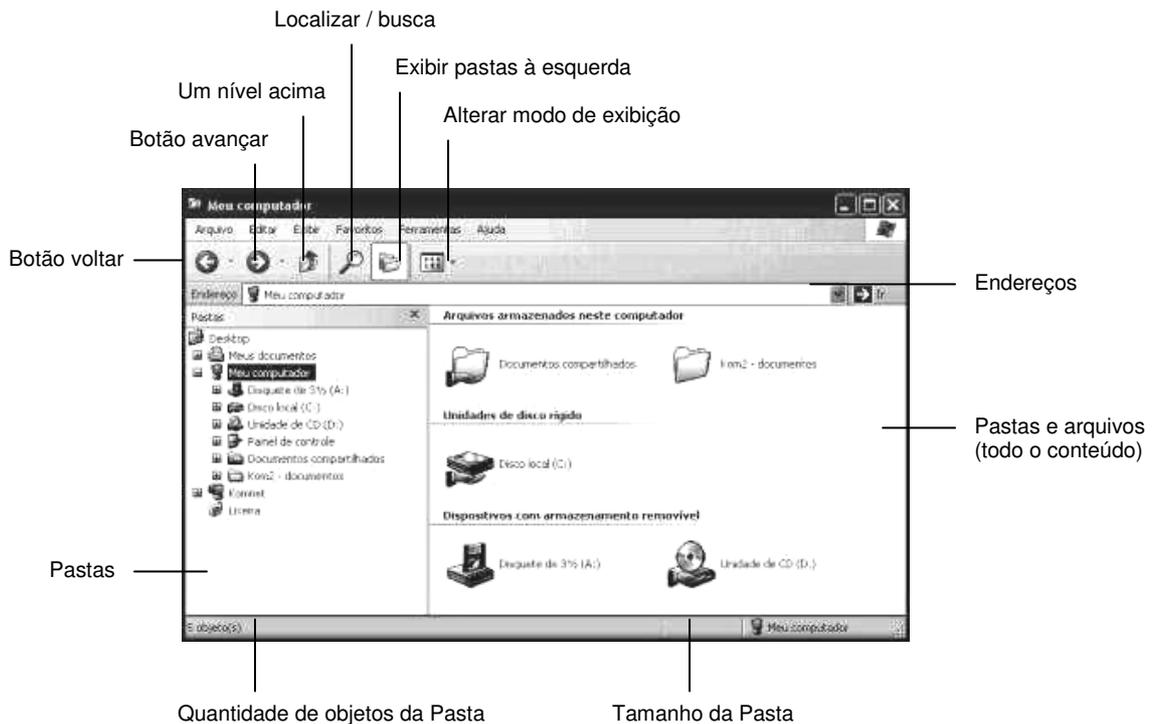
Os botões do lado esquerdo da janela do Windows Media Player são chamados de recursos, são eles: *Execução em andamento*, *Guia de mídia*, *Copiar de CD*, *Biblioteca de mídia*, *Sincronizador de rádio*, *Copiar para ...*, *Serviços Premium* etc.

Para ouvir as músicas de um determinado CD, insira-o na unidade de CD-ROM; a reprodução inicia-se automaticamente. Se quiser visualizar várias informações sobre o CD, como nome da música, duração, nome do artista, o tipo e estilo de música, dentre outros, selecione o recursos *Copiar de CD*.

Posicione o ponteiro do mouse sobre os botões que encontram na parte inferior da janela Windows Media Player para ver sua função (Executar, Parar, Avançar etc.).

Você pode copiar músicas do CD para o seu disco rígido. A vantagem disto é que você pode alternar entre CDs ou as músicas de CDs sem ter que trocar de CD e também pode criar listas personalizadas de músicas, chamadas de lista de reprodução, que podem ser organizadas da forma que você quiser.

Para copiar as faixas de músicas de um CD para o disco rígido, selecione a(s) faixa(s) desejada(s) marcando a caixa de seleção próxima à faixa e depois clique no botão *Copiar música*.



Na *barra de status* do *Windows Explorer*, também encontramos informações importantes, já que ela exibe a quantidade de objetos (arquivos, aplicativos, pastas etc) contidos na pasta ou o objeto selecionado. Logo após a quantidade de espaço livre da unidade C: (winchester) e o espaço ocupado pelos arquivos da pasta.

4.1. Menu Exibir

O menu *Exibir* apresenta várias opções em relação ao que pode ser exibido na janela do Explorer, basicamente a maioria tem apenas a pretensão de ativar e desativar algum comando. A opção *barra de ferramentas* torna disponível ou indisponível *botões padrão*, *barra de endereços*, *links*, *bloquear barra de ferramentas* e dá a opção *personalizar*, que permite que você escolha quais os botões que farão parte da *barra de ferramenta*, ou seja, você poderá acrescentar ou remover botões.

No item *bloquear barras de ferramentas* podemos impedir o movimento destas com o mouse. A *barra de status* também pode ser deixada disponível ou indisponível. Com relação a opção *Barra do Explorer*, você encontrará as seguintes opções: *Pesquisa*, *Favoritos*, *Mídia*, *Histórico* e *Pastas*. Todas essas opções mostram como é grande a integração do sistema Windows.

A opção *Pesquisa* permite realizar buscas no sistema do computador; *Favoritos* exibe algumas páginas e Internet que você tenha selecionado como *Favoritos*, desde conectado; *Mídia* exibe os recursos de multimídia, com opções de visualizar filmes ou tocar música; *Histórico* exibe as páginas que você visitou por período selecionado e a opção *Pastas* exibe as pastas contidas em um determinado disco, que é a condição de gerenciador propriamente dita.

A forma de exibição em *Pastas* nos permite ter uma idéia da "hierarquia" que as pastas estão submetidas no meu computador, como se fosse um organograma empresarial, além de facilitar movimentar pastas e arquivos.

4.2. Barra de Endereços

A barra de endereços permitirá a entrada de praticamente dois tipos de endereços: de seu disco ou dispositivos e de Internet.



Endereços de Internet veremos com mais calma posteriormente; neste momento basta-nos para identificá-los a referência do protocolo "http://", que em geral acompanhará o endereço do arquivo na Internet.

Com relação aos arquivos que estão no meu computador ou em minhas unidades removíveis, primeiramente é preciso retomarmos as questões a cerca de arquivos, pastas, diretórios e unidades.

4.2.1. Arquivos, pastas, diretórios e unidades

Como já vimos arquivos são todos os nossos dados e informações que são inserimos num determinado programa e salvamos com um nome de arquivo e que também ganhou uma extensão de arquivo correspondente ao programa utilizado. Certo?

Também vimos que o Windows é um Sistema Operacional e que uma de suas funções é gerenciar arquivos e pastas e que o fazemos através do Windows Explorer.

Mas o que seriam estas pastas?

Pastas é um nome que o Windows deu para melhor organizarmos e dividirmos nossos arquivos de forma organizada, fazendo uma analogia aos arquivos físicos de uma empresa (arquivos de gaveta, fichários etc). Podemos notar isto até pelos ícones, uma vez que as pastas no Windows aparecem até com ícones que nos lembram realmente estas pastas.

A idéia da divisão de arquivos desta forma vem do DOS, que, como já dissemos era o Sistema Operacional utilizado antes do Windows. Ele não usava as pastas propriamente ditas pois não tinha este layout gráfico visto no Windows; chamava-as de *diretórios*.

Desta forma, *diretórios* e *pastas* têm o mesmo significado prático.

Além dos diretórios ou pastas, nossos arquivos estão guardados ou em nosso disco rígido ou em uma unidade removível, ou seja, os disquetes, CDs, DVDs, pen drives etc.

Para facilitar a compreensão, estas unidades recebem nomes diferenciados, também originários do DOS (lembre-se que esta forma de organização é dos Sistemas Operacionais da Microsoft, não valendo, portanto para outros Sistemas Operacionais, como o Linux, por exemplo).

A primeira unidade que temos é a unidade "a:" que corresponde ao nosso disquete (também chamado de disquete de 3½ por ser sua medida em polegadas).

Na seqüência temos a unidade "c:" que corresponde ao meu HD (winchester).

Caso eu tenha outros dispositivos como drive de CD, DVD, pen drive etc, eles receberão os nomes de unidades como sendo "d:", "e:", "f:" e assim sucessivamente.

Também é possível ter mais de um HD ou ainda dividir o meu HD em duas partes (particionar) onde um será a unidade "c:" e outro a "d:", seguindo a ordem.

A única unidade que hoje não temos é a unidade "b:". Ela era reservada ao segundo drive de disquete mas hoje caiu em desuso, já que muitas vezes não utilizamos nem um drive de disquete por termos outros dispositivos mais eficazes e com mais espaço para armazenamento de dados.

É possível alternar os nomes das minhas unidades, no entanto, isto é bastante incomum uma vez que estas formas escritas já se tornaram um padrão.

4.2.2. Escrevendo nomes de arquivos e pastas na barra de endereços

Outra herança que temos do DOS é a forma como devem ser escritos os nomes de arquivos ou pastas na barra de endereços do Windows Explorer.

Devemos iniciar com o nome da minha unidade seguido de "\", nome da pasta e "\" nome das demais pastas sempre entre "\" e finalmente o nome completo do arquivo, como no exemplo abaixo:

```
c:\meus documentos\informática\aula\apostila windows.doc
```

Note que entre as "\" não pode haver espaços, bem como entre o último nome do meu arquivo e a extensão.

Se ainda estiver com dúvidas, retome as informações sobre extensão de arquivo e abra o Windows Explorer para praticar um pouco.

4.3. Menu Ferramentas

No menu *Ferramentas* encontramos a opção *Mapear unidade de rede*. Se o computador estiver conectado a uma rede, você poderá, através desta opção, criar um disco virtual de uma pasta compartilhada que está em outro computador.

Por exemplo, o computador de um colega chamado *eliane* tem a unidade *c:* compartilhada numa rede de computadores, então, para que eu tenha acesso a esta pasta, preciso definir uma unidade de disco virtual através de mapeamento.

Digamos que a unidade escolhida tenha sido *f:* e a pasta precisou ser definida como `\\eliane\c`, após a confirmação, tal unidade passou a ser exibida no Windows Explorer, desta forma, poderei visualizar o conteúdo desta pasta e realizar todas as operações básicas que desejar, desde que o compartilhamento não tenha restrições.

4.4. Operações Básicas

Para criar uma nova pasta, devo clicar em *Arquivo, Novo* e em seguida *Pasta*.

Irá aparecer uma nova pasta envolta por um “retângulo” e “pintada” de azul. Este “pintada” de azul significa que o nome “Nova Pasta” está selecionado para ser apagado e substituído pelo nome que você desejar e o “retângulo” em volta significa que está disponível para ser renomeada.

Assim, basta clicar em “delete” ou “backspace” para apagar o nome “Nova Pasta” e digitar o nome novo que deseja dar à pasta. Para confirmar a operação, tecle “Enter”.

Pronto, sua nova pasta está feita!

Agora nós precisamos colocar informações nesta pasta!

Um dos métodos que temos para inserir informações é através do método de “copiar” e “colar”. Isto significa que eu mantenho um arquivo original e faço uma cópia dele no local em que eu for colar.

Para efetivar tal procedimento, basta clicar o botão direito do mouse sobre o arquivo que desejo copiar e selecionar a opção *copiar*.

Em seguida, me locomovo até a pasta de destino e na janela da direita, clico em uma área livre, sem informações, com o botão direito no mouse e seleciono a opção “colar”. Pronto! Está efetivada a cópia deste meu arquivo.

Outro procedimento muito comum é a função “recortar” e “colar”. *Recortar* significa transferir meu arquivo de lugar (eu *recorto* onde ele está e *colo* na pasta que desejo que fique). Desta forma, não ficarei com *cópia* pois *transferi* o arquivo.

Este é o mesmo procedimento de *mover* um arquivo. Para mover de outra forma sem utilizar as funções *recortar* e *colar* basta clicar com o botão esquerdo do mouse sobre o arquivo e, sem soltá-lo, arrastar o arquivo até a pasta de destino.

Note que o Windows Explorer facilita esta operação uma vez que todas as pastas são mostradas no painel da esquerda.

Mas caso o desejo seja de excluir o arquivo, clico com o botão direito do mouse sobre ele e seleciono a opção *excluir*. Aparecerá uma mensagem dizendo: “Tem certeza que deseja enviar para Lixeira” e aí basta clicar em *sim* para confirmar ou *não* para cancelar.

Quando um arquivo é excluído não significa que ele foi perdido permanentemente. Ele encontra-se na lixeira e somente sairá de lá se for excluído.

Mais para frente conheceremos mais sobre a Lixeira, no entanto, já vimos que a Lixeira está tanto na minha área de trabalho como no meu painel da esquerda do Windows Explorer.

É possível também alterar o nome de um arquivo ou pasta. Para isto utiliza-se a opção renomear que aparece quando clicamos com o botão direito do mouse sobre o arquivo.

Semelhante a quando criamos uma pasta, o nome ficará selecionado (pintadinho de azul) e envolto por um “retângulo” que identifica a renomeação. Aí basta digitar o novo nome e dar um “enter” para confirmar.

Detalhe: note que se for um arquivo (e não uma pasta) ao renomearmos devemos manter a extensão do arquivo ou o computador não conseguirá mais identificá-lo.

4.5. Copiando Disquetes

Além de poder copiar arquivos de alguma pasta de seu disco local para o disquete, e vice-versa, também é possível copiar todos os dados de um disquete para outro disquete. Os dados do disquete de origem são lidos e, em seguida, um outro disquete (de destino) deve ser inserido no drive para que a cópia seja feita. Para ter acesso a este recurso, basta inserir o disquete de origem (com os dados a serem copiados) na unidade de disco a: (o drive) e logo após clicar sobre a unidade de disquete de 3 ½ com o botão direito do mouse e no menu *contexto*, selecionar a opção *Copiar disco*.

4.6. Formatar disquete

O processo de formatação é utilizado basicamente para deixar os disquetes em condições de trabalho.

É raro, mas poderá ocorrer que um determinado fabricante comercialize disquetes sem estarem formatados. Em contrapartida, não serão raras as vezes que você irá querer formatar o seu disquete. Isto porque quando você faz a formatação todas as informações são eliminadas e dá “mais força” para o seu disquete (lembra das fitas K-7 que “gravávamos branco” para melhorar seu desempenho? O procedimento pode ser equiparado).

Insira o disquete na unidade e certifique-se de que tem certeza que quer apagar todas as informações contidas nele. Vá para o Windows Explorer e selecione “Meu computador”. Dê um clique com o botão direito do mouse sobre o disquete e selecione a opção “formatar”. Irá abrir uma caixa de diálogo e clique na opção “formatação rápida” e em seguida “iniciar”.

Ao ser concluído aparecerá uma mensagem e basta dar “ok”. Pronto! Seu disquete já foi formatado!

Windows XP – Profissional

(descrições encontradas no site www.microsoft.com/brasil)

O Novo Padrão para a Computação Eficiente e Dependente

Recurso	Descrição	Benefício
Confiável		
Construído sobre a nova base de código do Windows	O Windows XP Profissional é projetado na base de código comprovada do Windows NT e Windows 2000, que apresenta uma arquitetura de computação de 32 bits e um modelo de memória totalmente protegido.	O Windows XP Profissional irá fornecer uma experiência em computação dependente para todos os usuários.
Verificador Avançado de Driver de Dispositivo	Projetado no verificador de driver de dispositivo encontrado no Windows 2000, o Windows XP Profissional irá fornecer melhores testes para drivers de dispositivo.	Os drivers de dispositivo que passam por esses testes serão os mais robustos disponíveis, que irão assegurar estabilidade máxima de sistema.
Cenários de reinicialização bem reduzidos	Elimina a maior parte dos cenários que forçam os usuários a reiniciarem no Windows NT 4.0 e Windows 95/98/Me. Além disso, muitas instalações de software não irão precisar de reinicializações.	Os usuários irão experimentar grandes níveis de estabilidade do sistema.
Proteção aprimorada do código	As estruturas de dados críticas de kernel são somente-leitura, para que os drivers e aplicações não possam corrompê-los. Todo código de driver de dispositivo é somente-leitura e tem a página protegida.	Aplicações mal intencionadas não conseguem afetar as áreas principais do sistema.
Suporte a DLL lado a lado	Fornecer um mecanismo para múltiplas versões de componentes individuais do Windows a serem instalados e executados lado a lado.	Isso ajuda a tratar o problema de "DLL hell", permitindo que uma aplicação escrita e testada com uma versão de um componente do sistema continue a usar a versão, mesmo se uma aplicação que usa uma versão mais nova do mesmo componente for instalada.
Windows File Protection	Protege os principais arquivos do sistema de serem sobrescritos por instalações de aplicações. Se um arquivo for sobrescrito, o Windows File Protection irá recuperar a versão correta.	Protegendo os arquivos do sistema, o Windows XP Profissional reduz muitas das falhas mais comuns encontradas nas versões anteriores do Windows.
Windows Installer	Um serviço do sistema que auxilia os usuários a instalar, configurar, rastrear, atualizar e remover programas de maneira correta.	Ajuda a minimizar o tempo de parada e aumentar a estabilidade do sistema.
Diretivas Avançadas de Restrição a Software	Fornecer aos administradores um mecanismo conduzido por diretiva que identifica o software executado em seu ambiente e controla sua habilidade de execução. Isso pode ser usado na prevenção de vírus e cavalos de Tróia e bloqueio do software.	Can contribute to improved system integrity, manageability, and, ultimately, lower cost of ownership of the PC.
Arquitetura Multi-tarefas Preemptiva	Elaborada para permitir que múltiplas aplicações sejam executadas simultaneamente, enquanto garantem a resposta e estabilidade do sistema.	Executa suas aplicações mais exigentes enquanto cuida do tempo de resposta do sistema.
Suporte ao processador e memória escalonável	Suporta até 4 gigabytes (GB) de RAM e até dois multiprocessadores simétricos.	Os usuários que precisam do mais alto nível de qualidade poderão trabalhar com o último dos hardwares.
Sistema de Arquivos criptografados (EFS) com suporte a vários usuários	Criptografa cada arquivo com uma chave gerada randomicamente. Os processos de encriptação e decriptação são nítidos para o usuário. No Windows XP Profissional, o EFS pode fornecer acesso a múltiplos usuários a um documento criptografado.	O maior nível de proteção contra hackers e roubo de dados.
IP Security (IPSec)	Ajuda a proteger os dados transmitidos por uma rede. O IPSec é uma parte importante de fornecimento de segurança para VPNs, permitindo que as organizações transmitam dados de maneira segura pela Internet.	Os administradores de TI serão capazes de projetar VPNs seguras rápida e facilmente.
Suporte a Kerberos	Fornecer autenticação de padrão industrial e alto	O Windows XP Profissional oferece logon único

ANEXO I
Informática para Concursos
 Introdução à Informática e Windows XP

Recurso	Descrição	Benefício
	poder, com logon rápido e único aos recursos do Windows 2000. A Kerberos é um padrão da Internet, que torna especialmente efetivo para redes que incluem diferentes sistemas operacionais, como o UNIX.	para usuários aos recursos e aplicações suportadas, hospedadas tanto no Windows 2000 quanto em nossa plataforma de servidor da próxima geração, o Windows Server 2003.
Suporte a Smart Card (Cartão Inteligente)	As capacidades do Smart card estão integradas no sistema operacional, incluindo suporte para logon via smart card em sessões de terminais hospedadas nos terminais baseados no Windows Server 2003 (nossa plataforma de servidor da próxima geração).	Os Smart cards intensificam as soluções só de software, tais como autenticação do cliente, logon interativo, assinatura de código e e-mail seguro.
Gerenciador de Complementos do Internet Explorer	Gerencia e reforça facilmente uma lista de complementos do Internet Explorer que são permitidos ou não para intensificar a segurança.	Ajuda a reduzir o potencial de falhas.
Firewall do Windows	Habilitado por padrão, o Firewall do Windows ajuda a aumentar a segurança do computador desde a inicialização até o desligamento.	Reduz o risco de ataques vindos da Internet e da rede.
Central de Segurança do Windows	Gerencie facilmente os recursos de segurança, com esta visão simples e unificada das principais configurações, ferramentas e acesso a recursos.	Altere facilmente as configurações e identifique as questões de segurança.
Gerenciador de Anexos	Isola potencialmente os anexos inseguros durante o processo de abertura.	Ajuda a prevenir contra vírus espalhados pelo Outlook Express, Windows Messenger e Internet Explorer.
Prevenção de Execução dos Dados	Ajuda a prevenir certos tipos de códigos maliciosos de atacar e destruir a memória de um computador.	Reduz o risco de perdas de buffer.
Lista de Exceção do Firewall do Windows	Ajuda os administradores a gerenciar melhor as aplicações e as exceções de portas estáticas, permitindo somente que as portas necessárias sejam abertas por uma aplicação.	Aumenta a compatibilidade da aplicação com o Firewall do Windows.
Restrições de Portas e Aplicações do Firewall do Windows	Configure facilmente as aplicações e portas para receber o tráfego de rede somente com um endereço de origem de qualquer lugar, somente da sub-rede local ou de endereços IP específicos.	Ajuda a reduzir o potencial de ataques à rede.
Fácil de usar		
Visual Moderno	Enquanto mantém o principal do Windows 2000, o Windows XP Professional tem um visual mais moderno. As tarefas comuns foram consolidadas e simplificadas, o novo visual foi colocado para ajudar os usuários a navegar mais facilmente. Os administradores e usuários finais podem escolher essa interface de usuário atualizada ou a interface clássica do Windows 2000 com apenas um clique.	Permite que as tarefas mais comuns sejam facilmente exportadas, ajudando os usuários a obter o máximo do Windows XP Professional.
Ambiente que se adapta ao usuário	Adapta-se à maneira como o usuário trabalha. Com um novo menu Iniciar, as aplicações mais usadas são mostradas primeiro. Quando você abre diversos arquivos em uma mesma aplicação (como muitas mensagens de e-mail no Microsoft Outlook), as janelas abertas se consolidam abaixo de um simples botão na barra de tarefas. Para remover algumas complexidades da área de notificação, os itens que não estão usados são ocultados. Todos esses recursos podem ser definidos através das Diretivas de Grupo.	Um ambiente de trabalho mais claro permite que o usuário seja mais eficiente. Os usuários podem encontrar dados e aplicações importantes rápida e facilmente. Todas essas configurações podem ser controladas usando a Diretiva de Grupo, então os administradores de TI podem decidir que recursos são mais apropriados para aquele ambiente.
Trabalhe com uma mídia valiosa	O Windows Media Player do Windows XP é o primeiro reprodutor que combina todas as suas atividades em mídia digital dentro de um reprodutor fácil e simples de usar. Ele torna fácil para você: <ul style="list-style-type: none"> • Visualizar informações importantes de mídia, por exemplo, reuniões virtuais da empresa ou aprendizado "em tempo real" • Receber a melhor qualidade de áudio e vídeo, 	

Recurso	Descrição	Benefício
	<p>pois ele se adapta às condições da rede</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudar para aproximadamente 3000 estações de rádio na Internet • Criar CDs comuns até 700% mais rápido que outras soluções • Visualizar filmes em DVD • Curtir as músicas, os vídeos e recursos de banda larga de forma mais segura 	
Menus de tarefas sensitivos ao contexto	Quando um arquivo é selecionado no Windows Explorer, aparece um menu dinâmico. Ele lista as tarefas apropriadas para o tipo de arquivo selecionado.	As tarefas comuns que eram difíceis de encontrar nas versões anteriores são agora expostas para acesso fácil.
Gravação de CDs Integrada	Suporte para gravação de CDs em unidades de CD-R e CD-RW agora é integrado ao Windows Explorer.	Armazenar dados no CD agora é tão fácil quanto salvar em um disquete, e não requer soluções de alto custo de terceiros.
Publique Informações Facilmente na Web	Os arquivos e pastas podem ser facilmente publicados em qualquer serviço da Web que utilize o protocolo WebDAV.	Os usuários poderão publicar informações importantes nos servidores da Web na intranet de sua empresa.
Dupla Visualização (Dualview)	Um único desktop pode ser exibido em dois monitores conduzidos por um único adaptador. Em um laptop, um usuário pode executar um LCD interno tanto quanto um monitor externo. Uma variedade de adaptadores de display high-end irá suportar essa funcionalidade.	Os usuários poderão maximizar sua produtividade trabalhando com telas múltiplas sem a necessidade de múltiplos CPUs.
Resolução de Problemas	Ajuda os usuários e administradores a configurar, otimizar e resolver problemas diversos nas funções do Windows XP Professional.	Permite que os usuários sejam mais auto-suficientes, resultando em maior produtividade, menos chamadas ao help desk e melhor serviço ao cliente.

Tenha as Ferramentas Avançadas de Produtividade da Era Digital na Ponta dos seus Dedos

Recurso	Descrição	Benefício
Revolucione a maneira como os usuários trabalham		
Área de Trabalho Remota	Permite que os usuários criem uma sessão virtual em seus computadores de desktop usando o Microsoft Remote Desktop Protocol (RDP).	Permite que os usuários acessem todos os dados e aplicações hospedadas em seus computadores a partir de outro computador que execute o Windows 95 ou superior e que esteja conectado à sua máquina pela rede.
Gerenciador de Credenciais	Armazenamento seguro para informações de senha. Permite que os usuários insiram seus nomes e senha uma única vez e deixe que o sistema forneça automaticamente as informações para visitas subsequentes.	Os usuários que não estão conectados a um domínio, ou que precisam acessar recursos em diversos domínios sem relações de confiança, serão capazes de acessar facilmente os recursos da rede.
Arquivos e Pastas Offline	Um usuário pode especificar que arquivos e pastas da rede são necessários quando se desconectarem da rede. As pastas offline agora podem ser criptografadas para fornecer maior nível de segurança.	Os usuários podem trabalhar com documentos enquanto estão desconectados da rede da mesma maneira como se estivessem conectados.
ClearType	Uma nova tecnologia de texto que triplica a resolução horizontal disponível para fornecer texto ao software.	A tecnologia do Microsoft ClearType oferece uma exibição mais nítida de texto em uma tela de Cristal Líquido (LCD).
Visualização Offline	Torna páginas inteiras da Web, com gráficos, disponíveis para visualização offline.	Os clientes podem visualizar páginas importantes da Web quando não estão conectados à Internet.
Gerenciador de Sincronização	Permite que os usuários comparem e atualizem seus arquivos e pastas com os que estão na rede.	Após trabalhar com arquivos e pasta offline, as alterações serão automaticamente replicadas de volta à rede, garantindo que a última versão esteja sempre

ANEXO I
Informática para Concursos
 Introdução à Informática e Windows XP

Recurso	Descrição	Benefício
		disponível.
Gerenciamento Aprimorado de Energia	Monitorando de forma inteligente o estado da CPU, o Windows XP Professional pode reduzir a quantidade de energia que está usando. O sistema operacional fornecerá dados mais precisos na quantidade de energia deixada; isso irá prevenir que o sistema feche de repente. Além disso, permite que o sistema reative enquanto a bateria encontra-se em bom estado, o computador pode ser colocado em hibernação e salvar o trabalho em andamento. Este gerenciamento pode ser definido para cada computador ou cada usuário em um computador.	Os usuários poderão trabalhar mais tempo com a potência da bateria e prever mais precisamente quanto sua bateria irá durar.
Hibernação	Após um período definido, ou em demanda, o Windows XP Professional irá salvar a memória para o disco, e desligá-lo. Quando ele for recuperado, todas as aplicações são reabertas exatamente de onde foram deixadas.	Os usuários podem maximizar a vida da bateria e ainda podem retomar rapidamente o trabalho de onde pararam, reduzindo o tempo de parada.
Hot docking	Permite que você carregue ou descarregue o seu notebook enquanto altera configurações do hardware ou o reinicia.	Os usuários de laptop podem alternar facilmente entre configurações carregadas ou descarregadas enquanto reiniciam o sistema.
Advanced Configuration and Power Interface (ACPI)	Fornecer o melhor em gerenciamento de potência e suporte a Plug and Play.	Fornecer recursos principais para profissionais móveis, incluindo Plug and Play, hot docking, e suporte total ao gerenciamento de potência.
Suporte a rede sem fio	Fornecer acesso seguro, assim como melhorias em desempenho, para redes sem fio.	Torna muito mais fácil para os usuários que precisam se mover entre redes sem fio, enquanto suportam altos níveis de criptografia para garantir a segurança.
Deteção de Local de Rede	Fornecer um serviço subjacente que permite que o sistema operacional e as aplicações determinem quando uma máquina mudou os locais da rede.	Os serviços de aplicações e rede podem ser escritos para reagir de forma inteligente quando uma alteração de local da rede é detectada. Por exemplo, uma aplicação poderia conectar um usuário a um servidor mais próximo se ele mudasse de um prédio para outro.
Assistente de configuração de acesso remoto mais fáceis	Conduzir os usuários pelos passos a serem seguidos para configurar um acesso remoto a uma (VPN).	Facilitar a conexão a uma rede corporativa ou à Internet.
Serviços Aprimorados de Suporte a Ajuda	Os recursos do Centro de Ajuda e Suporte são familiares com as versões anteriores do Windows (tais como Busca, Índice e Favoritos) com conteúdo da World Wide Web para fornecer aos usuários mais chances de obter a ajuda necessária. Se o conteúdo do Centro de Ajuda e Suporte não responder a sua dúvida, ele pode ser usado para você entrar em contato com um amigo, uma comunidade de suporte ou um profissional para obter ajuda. As ferramentas, como Informações do Meu Computador e Recuperação do Sistema, também estão disponíveis para diagnosticar e consertar os problemas.	Os usuários podem rápida e facilmente encontrar as respostas que precisam, reduzindo as chamadas ao help desk e aumentando a satisfação do usuário.
Assistência Remota	A Assistência Remota permite que um usuário compartilhe o controle de seu computador com alguém na rede ou na Internet. Um administrador ou amigo pode visualizar a tela do usuário e controlar o cursor e o teclado para resolver um problema técnico. Os departamentos de TI podem customizar soluções pelos melhores APIs usando o HTML, para adaptar a Assistência Remota às suas necessidades, sendo que o recurso pode ser habilitado ou desabilitado de forma centralizada.	Irá reduzir a quantidade de tempo que os administradores de sistema perdem com os usuários. Muitas tarefas administrativas e de resolução de problemas agora podem ser feitas a partir do próprio departamento de TI.
Restauração de Sistema	O recurso de Restauração do Sistema permite que usuários e administradores restaurem um computador a um estado anterior sem perder os dados. Esse recurso cria automaticamente pontos identificáveis de recuperação, que lhe permite restaurar o sistema ao estado anterior.	Se os usuários passarem por falhas no sistema ou outro problema significativo, podem usar a Restauração do Sistema a partir do Modo Seguro ou Normal para voltar a um estado anterior do sistema, recuperando a funcionalidade do sistema. Esse recurso não irá reverter os dados ou arquivos do

ANEXO I
Informática para Concursos
 Introdução à Informática e Windows XP

Recurso	Descrição	Benefício
		usuário, portanto, a restauração não fará os usuários perderem seu trabalho.
Console de Restauração	Fornecer um console de linha de comando para os administradores iniciarem e pararem serviços, formatar drives, ler e escrever dados em um drive local, e executar muitas outras tarefas administrativas.	No caso de erros que previnem o Windows XP Professional de iniciar, os administradores podem reiniciar o sistema para um console de comando e potencialmente consertar o sistema.
Reversão de Drivers e Dispositivos	Quando certas classes de novos drivers de dispositivos são instaladas, o Windows XP Professional mantém uma cópia do driver instalado anteriormente, que pode ser reinstalado se ocorrer um problema.	Se um novo dispositivo está fazendo com que o Windows XP Professional não funcione direito, um administrador pode facilmente reinstalar o driver anterior.
Windows Messenger	Uma maneira fácil de se comunicar com clientes, parceiros, amigos e familiares em tempo real. Ele irá mantê-lo atualizado. Escolha texto, voz ou vídeo e experimente a melhor qualidade desses recursos. Interaja com os contatos, transfira arquivos, compartilhe aplicações e faça até desenhos. Os recursos adicionais ajudam a proteger a privacidade online dos usuários.	Fornecer aos usuários uma boa plataforma de conferência e colaboração online.
Firewall de Conexão com a Internet	Um cliente de firewall que pode proteger as pequenas empresas de ataques comuns da Internet.	Os donos de pequenas empresas poderão conectar seguramente seus computadores com Windows XP Professional à Internet.
Assistente de Configuração da Rede	Makes it easy for a small business owner to set up and manage a network. The wizard walks through key steps, such as sharing files and printers, sharing the Internet connection, and configuring the Internet Connection Firewall.	As pequenas empresas podem ganhar uma rede mais segura e produtiva, sendo executada sem a ajuda de especialistas.
Ponte de Rede	Simplifica a configuração das pequenas redes que usam conexões de rede mescladas (como Ethernet Cat-5 e sem fio) vinculando tipos diferentes de rede.	As pequenas empresas têm maior flexibilidade ao escolher a mídia de rede e não precisam de equipamento extra, como pontes e roteadores.
Compartilhamento de Conexão com a Internet (ICS)	Conecta uma rede de um pequeno escritório à Internet, usando conexão dial-up ou banda larga. O Windows XP Professional pode fornecer tradução do endereço de rede, endereçamento e resolução de nome para todos os computadores em redes de pequenas empresas para compartilhar uma simples conexão.	Os proprietários de pequenas empresas podem conectar seus sistemas à Internet com uma simples conexão, resultando em economia potencial no ISP e em custos de hardware.
Suporte a rede ponto a ponto	Permite que o Windows XP Professional interopere com versões anteriores do Windows em um nível ponto a ponto, permitindo o compartilhamento de todos os recursos, como pastas, impressoras e periféricos.	Os donos de pequenas empresas podem integrar facilmente o Windows XP Professional em redes existentes de ponto a ponto.
Cliente LAN sem fio unificado	O cliente LAN sem fio funciona como uma ampla variedade de hotspots sem fio.	Ajuda os usuários a se conectarem dinamicamente a hotspots sem fio sem precisar instalar ou atualizar software de terceiros.
Atualização do Bluetooth 2.0	Conecte-se mais facilmente com os dispositivos Bluetooth habilitados.	Permite que os usuários se beneficiem facilmente dos últimos dispositivos de hardware habilitados Bluetooth, como teclados, mouses, celulares e PDAs.

Gerenciamento Avançado, Implantação e Ferramentas de Suporte que Facilitam o Seu Trabalho

Recurso	Descrição	Benefício
Compatibilidade de Aplicações	Fornecemos reparos a centenas de aplicações que não executavam no Windows 2000 Professional para executarem agora no Windows XP Professional. À medida que novos reparos são publicados, iremos tornando-os disponíveis pelo serviço do Windows Update. Além desses reparos, o Windows XP Professional possui um mecanismo que permite que o usuário ou administrador de TI especifique se uma aplicação precisa ser executada tanto no modo de	

ANEXO I
Informática para Concursos
Introdução à Informática e Windows XP

Recurso	Descrição	Benefício
	<p>compatibilidade do Windows NT 4.0 como no Windows 95/98 ou Windows Me. Neste modo, as DLLs do sistema do Windows XP Professional fornecem respostas apropriadas à aplicação executada, permitindo-lhe executar adequadamente sem perda notável de desempenho.</p> <p>Os usuários irão experimentar a grande compatibilidade de aplicações quando comparada com o Windows 2000 Professional, e, quanto mais as aplicações se estenderem, mais disponíveis serão automaticamente. Os modos de compatibilidade permitirão que milhares de aplicações sejam potencialmente executados sem reparos nas aplicações do Windows XP Professional.</p>	
Ferramenta de migração de estado do usuário	Ajuda os administradores a migrarem dados de usuários e sistemas e aplicações de um computador antigo para um novo com o Windows XP Professional.	Os administradores de TI podem reduzir o número de chamadas ao help desk após a migração e os usuários terão menos tempo de parada, pois irão preservar seu ambiente operacional familiar.
Atualização Automática	Habilitadas por padrão, o Windows XP Professional automaticamente baixa atualizações de segurança importantes assim que elas se tornam disponíveis quando o usuário está conectado à Internet. Feito em segundo plano, se o computador desconectar antes da conclusão do download, a atualização é retomada automaticamente. Uma vez que ela terminou de ser baixada, é instalada automaticamente.	Os usuários recebem automaticamente e instalam atualizações importantes sem causar impacto na sua habilidade de usar conexões de rede.
Melhorias no Windows Update	À medida que a compatibilidade da aplicação é atualizada, novos drivers de dispositivo e outras atualizações são liberados para o Windows XP Professional, eles se tornam disponíveis no site do Windows Update. (Os usuários também podem encontrar as atualizações aqui, se preferirem não usar atualizações automáticas). Os administradores podem desabilitar o acesso do usuário ao Windows Update. O Windows Update Catalog é fornecido para os administradores para baixar atualizações e implementá-las adequadamente em suas organizações	As atualizações do sistema operacional estarão sempre disponíveis para garantir maior confiabilidade na computação.
Suporte para os últimos padrões de Hardware	O Windows XP Professional suporta os últimos padrões de hardware. Suporta o UDF 2.01, o último padrão de leitura de DVDs. Suporta também a formatação de unidades de DVD-RAM com sistema de arquivo FAT32. O suporte ao Microsoft DirectX 9.0b API será incluído e o Windows XP Professional suporta totalmente os padrões do Infrared Data Association (IrDA), Universal Serial Bus (USB), e barramento de alta velocidade, conhecido como IEEE 1394.	Suportará os últimos padrões de hardware, sendo otimizados para as últimas aplicações. Garante aos usuários a versão mais estável da tecnologia de gráficos e jogos da Microsoft.
Configuração com Atualização Dinâmica	A rotina de Configuração garante que os arquivos do sistema operacional estejam atualizados. Antes de os arquivos serem instalados, o Windows XP Professional verifica a Web para atualizações importantes de sistema e os baixa para instalação.	Garante que você instalou as mais recentes atualizações para que o sistema operacional funcione da melhor maneira.
Injstalação não atendida	Fornecer a habilidade de especificar um número maior de opções do que as versões anteriores do Windows, e permite maior nível de segurança, criptografando senhas nos arquivos de resposta.	Permite que os administradores tenham um alto nível de flexibilidade ao escrever rotinas não respondidas de Configuração, garantindo a instalação mais flexível disponível hoje.
Kit de administração do Internet Explorer 6	O Internet Explorer 6 é mais personalizável, usando o Kit de Administração do Internet Explorer (IEAK 6), portanto, é mais fácil implantar e manter o navegador. A versão 6 do IEAK adiciona controle sobre os novos recursos, tais como o Barra de Mídia, Alteração Automática do Tamanho de Imagens e Barra Pessoal.	Os administradores possuem um grau maior de flexibilidade ao implantar o Internet Explorer 6.
Ferramenta System Preparation (SysPrep)	O SysPrep ajuda os administradores a clonar configurações do computador, sistemas e aplicações. Uma única imagem, que inclui o sistema operacional e aplicações corporativas, pode ser restaurada para	O SysPrep permitirá que os administradores reduzam o número de imagens do sistema operacional que eles mantêm, enquanto reduzem o tempo que levam para implantar uma típica desktop.

ANEXO I

Informática para Concursos
Introdução à Informática e Windows XP

Recurso	Descrição	Benefício
	múltiplas configurações de máquinas diferentes.	
Gerenciador de Configuração	Um assistente gráfico que conduz os administradores para elaborar scripts de instalações.	Agora ficou mais fácil criar arquivos de resposta para instalações que não respondem.
Instalação Remota do Sistema Operacional	O Windows XP Professional pode ser instalado através da rede (incluindo imagens SysPrep). Nota: Este recurso requer o serviço do Active Directory.	Economiza tempo e reduz os custos de implantação, permitindo que os administradores padronizem os ambientes de desktop para encontrar os requisitos da organização.
Suporte Multilingüe	Permite que os usuários facilmente criem, leiam e editem documentos em diversos idiomas, com a versão em Inglês do Windows XP Professional. O Multilingual User Interface Pack, um pacote adicional à versão em inglês do Windows XP Professional, permite que você altere o idioma da interface de usuário.	Os administradores de TI não precisam mais implantar diversas versões localizadas de sistema operacional. Isso irá agilizar as implantações, diminuir as imagens do sistema e reduzir os custos de propriedade.
Windows Management Instrumentation (WMI)	Fornecer uma infra-estrutura padrão para monitorar e gerenciar os recursos do sistema.	Permite que os administradores monitorem e controlem o sistema usando scripting e aplicações de terceiros.
Opções de inicialização no modo seguro	Permite que o Windows XP Professional reinicie o sistema ao mais básico nível, usando configurações padrões e drivers mínimos de dispositivos.	Fornecer um meio de reiniciar o sistema no GUI para que os profissionais de TI possam consertar o sistema operacional.
Diretiva de Grupo	As definições da Diretiva de Grupo simplificam a administração de usuários e objetos, deixando os administradores organizarem-se em unidades lógicas, como departamentos ou locais e depois atribuir as mesmas definições, incluindo segurança, aparência e gerenciamento a todos os funcionários do grupo. Há centenas de diretivas disponíveis no Windows XP Professional, além das já fornecidas pelo Windows 2000 Professional.	À medida que os usuários mudam de lugar, eles ainda têm acesso aos dados importantes e podem manter seu ambiente de trabalho customizado.
Resultant Set of Policy (RSOP)	Permite que os administradores vejam o efeito da Diretiva de Grupo em um determinado usuário. Com o RSOP, os administradores terão uma ferramenta de base mais flexível e poderosa para planejar, monitorar e resolver problemas da Diretiva de Grupo.	Os administradores podem mais facilmente implementar e gerenciar a Diretiva de Grupo usando a nova ferramenta do RsoP.
Microsoft Management Console (MMC)	Fornecer um ambiente centralizado e consistente para as ferramentas de gerenciamento.	Os administradores de TI poderão criar consoles customizados de aplicações.
Suporte a múltiplos perfis do Firewall do Windows	Permite que os usuários e administradores de PCs ligados a um domínio configurem diretivas do Firewall do Windows para duas redes diferentes.	Garante que os usuários mantenham um perfil de alta segurança em cada ambiente.
Suporte a diretiva de grupo do Firewall do Windows	Permite que os administradores de TI configurem todas as definições do Firewall do Windows a partir de um local central.	Mantém facilmente as configurações consistentes através de um grupo ou uma rede.
Configuração Global do Firewall do Windows	Garante que, sempre que ocorrer uma alteração no Firewall do Windows, isso será aplicado a todas as conexões da rede.	Gerencia alterações de configurações facilmente através da rede.